



Grupo Parlamentar CHEGA

Nota de Imprensa

CHEGA QUER RESPOSTAS QUANTO À REABILITAÇÃO DA VIA VITORINO NEMÉSIO

É a principal ligação rodoviária da ilha Terceira, ligando as duas cidades da ilha, e o mais rápido acesso ao aeroporto da Terceira e ao porto da Praia da Vitória, principais portas de entrada e de saída da ilha, seja de bens, seja de pessoas, mas representa grandes problemas de segurança rodoviária.

Num requerimento enviado pelo Grupo Parlamentar do CHEGA, os parlamentares denunciam a degradação do pavimento, a falta de iluminação, o desgaste da sinalização horizontal e até o desgaste da marcação rodoviária, como principais factores de insegurança, que se agravam no Inverno e em dias de nevoeiro.

Neste sentido, os parlamentares questionam quando está prevista a melhoria e requalificação de toda a via Vitorino Nemésio, na ilha Terceira, nomeadamente para resolver os problemas de falta de iluminação na chamada “via rápida”.

“Tem o Governo Regional conhecimento do impacto que as dificuldades e os transtornos que a falta de segurança naquela via tem trazido à economia da ilha Terceira?”, questionam os deputados do CHEGA que querem também saber quando começa a obra de pintura termoplástica a quente, de 28 quilómetros daquela via, cujo contrato foi assinado em Dezembro de 2024.

Para o deputado Francisco Lima, esta é uma questão fundamental para a ilha Terceira já que a via Vitorino Nemésio “já foi alvo de vários remendos, mas continua como sempre esteve: uma estrada perigosa, sem iluminação, com o piso degradado, com a sinalização e a marcação desgastadas. Uma estrada por onde passam diariamente centenas de viaturas não pode continuar assim”.

O parlamentar lembrou que durante a última campanha eleitoral para as eleições legislativas regionais de 4 de Fevereiro de 2024, foi prometida pela coligação PSD/CDS/PPM a reasfaltagem da via Vitorino Nemésio, a asfaltagem dos caminhos paralelos e mesmo a iluminação da via. No entanto, ressalva que “já se passou um ano desde as últimas eleições e ainda não se vê nada, não se sabe de nada e a nossa via rápida continua igual. Continua a ser perigosa para todos os Terceirenses”, salientou.

Angra do Heroísmo, 19 de Fevereiro de 2025

CHEGA | Comunicação